O GLOBO
Publicado em 30/05/2025 - 15:27

Começam as reformas na Cobal do Humaitá e na Cobal do Leblon, após anos de espera

Obras de revitalização incluem melhorias estruturais, banheiros adaptados, nova rede elétrica e modernização dos espaços

Por Maírah Rubim , O Globo — Rio de Janeiro

Após anos de promessas e entraves burocráticos, a revitalização das tradicionais Cobal do Humaitá e Cobal do Leblon, na Zona Sul do Rio, finalmente começou. As obras, que integram um projeto do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), visam a recuperar os hortomercados que se destacam tanto pelo papel social e econômico quanto pelo valor afetivo que têm para os moradores dos dois bairros.

No Humaitá, as equipes deram início à pintura e aos reparos no telhado do prédio, que ocupa uma área de cerca de dez mil metros quadrados. A unidade abriga três quiosques, 97 boxes, 84 lojas e sete salas, sendo um ponto de encontro tradicional da cidade — especialmente nos fins de semana, quando moradores e turistas circulam em busca de produtos frescos, restaurantes e cafés.

As obras também contemplam a reforma completa dos banheiros, com a construção de um sanitário adaptado para pessoas com deficiência, além da recuperação dos pisos internos, do estacionamento e da substituição de gradis e caçambas de lixo. As instalações elétricas, hidráulicas, pluviais, sanitárias e de segurança passarão por revisão e modernização.

Já no Leblon, a liberação da licença para início das intervenções ocorreu na última semana, e os serviços começaram oficialmente nesta segunda-feira (26). Embora menor que o espaço do Humaitá, a Cobal do Leblon é igualmente valorizada por moradores e visitantes do bairro, que frequentam o local especialmente nos fins de semana, em busca de produtos gourmets, bares tradicionais e ambiente familiar.

As intervenções fazem parte de um pacote de melhorias estruturais estimado em R$ 4,25 milhões, viabilizado por uma emenda parlamentar do deputado Hugo Leal. O início dos serviços foi possível após a assinatura de um termo aditivo ao contrato original, que permitiu a realização dos ajustes no projeto exigidos pelo IRPH. A Secretaria municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento confirma que as licenças necessárias para as reformas da Cobal Humaitá e da Cobal do Leblon foram concedidas.

A novela da reforma

Desde 2019, diferentes propostas para a modernização e gestão das unidades da Cobal vêm sendo apresentadas por autoridades e entidades. Em fevereiro daquele ano, o então prefeito Marcelo Crivella levou a Brasília um projeto de revitalização dos mercados. Meses depois, em agosto de 2020, o governador Cláudio Castro afirmou que pretendia transferir a administração das unidades para o estado em até 30 dias.

A municipalização foi anunciada por Eduardo Paes em dezembro do mesmo ano. Já em agosto de 2021, o Conselho do Programa de Parcerias e Investimentos, então vinculado ao ministro Paulo Guedes, aprovou a inclusão das duas unidads da Cobal no plano de privatizações. Paralelamente, em outubro de 2019, a Fecomércio sugeriu transformar a Cobal do Leblon em um espaço inspirado no Mercado da Ribeira, em Lisboa, reforçando seu potencial gastronômico e turístico do local.

Atualmente, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, responsável pela administração do espaço, há um processo de parceria com a Prefeitura do Rio para tentar viabilizar a concessão do imóvel, e um grupo de trabalho está desenvolvendo o planejamento da ação.

https://oglobo.globo.com/rio/bairros/zona-sul/noticia/2025/05/29/comecam-as-reformas-na-cobal-do-humaita-e-na-cobal-do-leblon-apos-anos-de-espera.ghtml

Copyright © Clipclap 2026.

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Copyright © Clipclap 2026.